

10 de agosto de 1985

BR.TBES .540
10

A história de um "bóia-fria", no Carlos Gomes

Continua até domingo, no Teatro Carlos Gomes, sempre às 20 horas, a peça João Bóia-Fria, baseada na música de mesmo nome de autoria de José Moreira, em montagem do grupo Arco-Iris, com direção de Helder Vago e Josias Monteiro. O texto é inédito e foi escrito pelos capixabas Adriano Beraldi, Josias Monteiro e Wellington Moreira. Os ingressos estão sendo vendidos ao preço único de Cr\$ 10 mil.

A peça é um relato social da vida do operário brasileiro, "que trabalha, demais, recebe uma miséria e ainda tem pique para lutar por aquilo que deseja", segundo Adriano Beraldi. Para os

autores do texto, depois da temporada no Carlos Gomes, eles pretendem levar a peça a vários centros comunitários da periferia da Grande Vitória.

"Na estória, João tem um filho que morre, mas que estará sempre presente na peça. Em torno disto, é criado todo um mistério, misturando o real com o surreal", resume Adriano, que pretende despertar o público capixaba para a realidade da população brasileira, mostrando as dificuldades do dia-a-dia e as emoções de um brasileiro sofrido. "Usamos alguns efeitos especiais, dentro de nossas limitações, para dar um ar de fantástico à montagem", diz Adriano.

No elenco estão Tito Bueno, Ludi Franklin, Adriano Beraldi, Dagma Mazoco, Josias Monteiro, Flávio Bueno, Wellington Moreira, Helder Vago, Toninho Vilar e Cris Ataíde. A direção musical é de Adriano Beraldi, com assistência de Toninho Vilar, a assistência de direção é de Wellington Moreira, coreografia e cenografia criação coletiva, figurinos e maquiagem de Gessy Santiago, sonoplastia de Fernando Cesar e iluminação de Waldir. A montagem tem o apoio do Departamento Estadual de Cultura (DEC), Federação Capixaba de Teatro Amador (Fecata), Bandes e Secretaria Municipal de Cultura e Esporte da Prefeitura de Vitória.

6
x4
240

